

Nome da escola: EB1 de Jogueiros

Nome vulgar: minhoca-comum ou minhoca-da-terra

Nome Científico: *Lumbricus terrestris*

Estatuto de conservação: Sem medidas a destacar.

Distribuição Geográfica: Espécie originária da Europa Central que se encontra distribuída por toda a Europa e em vários continentes. Ocorre em todo o território de Portugal.

Ameaças/Curiosidades:

As minhocas contribuem para o funcionamento adequado do solo e sustentabilidade dos ecossistemas, uma vez que ajudam na decomposição da matéria orgânica. Além disso, ao escavarem galerias e túneis tornam os solos mais soltos, aumentando a capacidade de infiltração da água, reduzindo o escoamento superficial e contribuindo para o arejamento dos solos.

A minhocas vivem enterradas (são animais subterrâneos), escavam galerias e canais, procurando abrigo e restos vegetais, seu principal alimento, ingerindo, no processo, grandes quantidades de terra. Como tal, são animais detritívoros, uma vez que se alimentam de detritos de várias origens, que compõem o húmus.

Concelho: Viseu



Descrição: Esta oligoqueta é a maior minhoca que ocorre em Portugal. Pode atingir os 35 cm de comprimento e os 10 mm de diâmetro. Possui uma coloração vermelho-acinzentada na face dorsal, e mais clara na face ventral. A extremidade anterior é afilada, enquanto que a posterior é alargada e achatada. Possui 8 cerdas emparelhadas em cada anel. O seu corpo é constituído por 120 a 155 anéis. Os indivíduos desta espécie podem viver até 6 anos. A maturação sexual é atingida ao fim de 1 ano, aproximadamente. Trata-se de uma espécie hermafrodita, protândrica. Forma casulos ovais, no interior dos quais ocorre a fertilização dos óvulos e o desenvolvimento embrionário. O desenvolvimento é direto (sem fase larvar)